

Governo de Minas lança Tese de Investimentos para Data Centers durante evento em Uberlândia, no Triângulo Mineiro

Qui 10 julho

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e de sua vinculada [Invest Minas](#), lançou a Tese de Investimentos para Data Centers durante o evento Collab Inovação 2025, realizado nessa quarta-feira (9/7), em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

Este encontro reuniu especialistas, empresários e autoridades estaduais e locais que visam fomentar a cultura de inovação no meio empresarial abordando temas como investimentos, infraestrutura, além de data centers.

A tese elaborada pela Invest Minas é composta por sete argumentos: o potencial de mercado em Minas; o ecossistema em evidência que sustenta uma sólida cadeia de suprimentos; a presença de data centers em operação no estado, que geram um efeito em rede e favorecem a instalação de novos empreendimentos; a disponibilidade de talentos e programas de qualificação para escalar as operações; a matriz elétrica renovável, alinhada à visão de descarbonização; a infraestrutura disponível e mapeada; e a coordenação com stakeholders voltada ao desenvolvimento de uma política pública de atração de investimentos.

“Minas vem consolidando essa nova vocação para a inovação e, certamente, essa tese é mais uma ação que reforça a evolução estratégica do nosso estado. Estamos preparados para atrair empreendimentos e firmar parcerias, conectando os mineiros a oportunidades transformadoras”, afirmou a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

Apresentação

A tese elaborada pela Invest Minas foi apresentada durante o painel “Potência Digital: data centers, nuvem e IA impulsionando negócios”, ministrado pela agência, que contou com a participação do diretor da Oracle, Felipe Patané, do co-fundador da NeoSpace, Gustavo Debs, e do diretor de Estratégia, Sustentabilidade e Inovação da Cemig, e Denis Mollica.

Na ocasião, eles abordaram tendências mundiais em data centers, cloud computing e IA; requisitos essenciais para escalar operações de nuvem e aplicações de inteligência artificial; oportunidades de negócios e investimentos no setor.

O debate mostrou como a atração de operações de data center impulsiona todo o ecossistema de inovação e tecnologia e pode consolidar Minas como hub digital do país.

“Reforçamos o posicionamento pró-negócios do Governo de Minas. O avanço da computação em

nuvem e das aplicações de inteligência artificial ampliam a demanda por potência de processamento, armazenamento e conectividade. Por isso, data centers tornam-se fundamentais e nossa tese ganha importância”, ressaltou o diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas, Leandro Andrade.

Vale destacar que recentemente, Leopoldina, na Zona da Mata, e Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), confirmaram dois grandes investimentos no setor.

“Acho que temos alguns atores que são extremamente importantes para conseguirmos atrair esses investimentos. Entendo que tanto os municípios quanto o Governo de Minas estão fazendo o máximo que podem para atrair esses investimentos”, afirmou Gustavo Debs.

Já o diretor da Oracle, Felipe Patané, vislumbra um futuro promissor para o setor levando-se em conta os atrativos presentes em Minas e no Brasil.

“Contamos com uma matriz energética majoritariamente renovável, posição geopolítica privilegiada, mão de obra qualificada e um ambiente regulatório em evolução. Esse tipo de projeto envolve uma equação complexa, mas estamos prontos para conectar os interlocutores certos e enfrentar os desafios”, afirmou.